

Monólogo Ao Pé do Ouvido
Sepultura

esta música é muito fácil, só tem um(1) pequeno riff no início e o resto, é muito, muito,

muito, mais muito fácil meeeesmo. Veja:

d|4-4-4-4-|

a|6-6-6-6-|

e agora acompanhe a música com isto :

a|4-|

Modernizar o passado

É uma evolução musical

Cadê as notas que estavam aqui?

Não preciso delas!

Basta deixar tudo soando bem aos ouvidos

O medo dá origem ao mal

O homem coletivo sente a necessidade de lutar

O orgulho, a arrôgancia, a glória

Enche a imaginação de domínio

São demônios os que destroem o poder

Bravio da humanidade

Viva Zapata!

Viva Sandino!

Viva Zumbi

Antônio conselheiro!

Todos os panteras negras

Lampião sua imagem e semelhança

Eu tenho certeza eles também cantaram um dia.

Há um tempo atrás se falava de bandidos

Há um tempo atrás se falava em solução

Há um tempo atrás se falava e progresso

Há um tempo atrás que eu via televisão

Galeguinho do Coque não tinha medo, não tinha

Não tinha medo da perna cabeluda

Biu do olho verde fazia sexo, fazia

Fazia sexo com seu alicate

Oi sobe morro, ladeira correto, beco, favela

A polícia atrás deles e eles no rabo dela

Acontece hoje e acontecia no sertão

quando um bando de macaco perseguia Lampião

E o que ele falava outros ainda falam

Eu carrego comigo: coragem, dinheiro e bala

Em cada morro uma história diferente

Que a polícia mata gente inocente

E quem era inocente hoje já virou bandido
Pra poder comer um pedaço de pão todo fudido

Banditismo por pura maldade

Banditismo por necessidade

Banditismo por uma questão de classe